

Quadrilha aterroriza família em fazenda em Alambari

Na noite de anteontem, uma quadrilha invadiu uma propriedade rural no Bairro do Cercado, em Alambari, e manteve 3 pessoas durante várias horas como reféns, fazendo ameaças para que en-

tregassem dinheiro de uma suposta venda de gado. Os integrantes da quadrilha acabaram levando alguns carneiros, eletrodomésticos e uma pequena quantia em dinheiro. As investigações prosseguem.

Grupo "Amigos" reuniu-se 3ª feira

O Grupo "Amigos", na noite desta última 3ª feira, no Clube dos Bancários, realizou, com ampla animação e frequência, seu jantar do 2º semestre do ano, sob coordenação do dr. João Calil Vieira de Camargo e

José Antonio de Almeida Bueno. Houve prestação de contas e divulgação das doações destinadas às entidades assistenciais de Itapetininga. Detalhes na edição do próximo sábado.

Polícia Civil abre concurso para Oficial Administrativo

A Polícia Civil do Estado de São Paulo abriu concurso para 600 vagas de Oficial Administrativo, com salário inicial de R\$ 935,00. Do total das vagas, 32 são

reservadas para pessoas com deficiência. O edital pode ser acessado no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Os candidatos devem ter nível médio completo.

Amanhã solenidade de formatura do Programa "Jovem Agricultor do Futuro"

Amanhã, 6, às 19 horas, na sede social do Clube Venâncio Ayres, o Sistema Faesp/Senar-SP e o Sindicato Rural de Itapetininga realizam a solenidade de formatura do "Programa Jovem Agricultor do Futuro".

Na solenidade, que será abrilhantada pela Corporação Musical Municipal "Mestre Edil Lisboa", o patrono dos formandos é o dr. Fábio de Salles Meire-

lles, presidente do Sistema Faesp/Senar-SP, sendo homenageados, além do patrono, os paraninfos das 4 turmas de formandos: prefeito municipal Luis Di Fiori; Secretário Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos, deputado Edson Giriboni; proprietário da Empresa JFI, Fernando Valvassori de Almeida e Marcos de Almeida Cunha, presidente da Unimed-Itapetininga. Outras ho-

menagens serão prestadas à diretoria do Sindicato Rural; à diretoria do Centro de Apoio Social ao Adolescente; ao Coordenador local do SENAR, aos instrutores técnicos e pedagógicos dos formandos e suas respectivas famílias.

Ao todo, 107 jovens receberão seus certificados.

O convite é do presidente do Sindicato Rural, Amauri Elias Xavier.

Sábado o Baile do Havai na sede campestre do C.V. Ayres

No próximo sábado, dia 7, na sede campestre do Clube Venâncio Ayres, a partir das 22 horas, acontecerá o sempre aguardado e já tradicional Baile do Havai, onde devem dominar os trajes e decorações típicas havaianas. Animação musical da "Revolution Band Show", DJ Naccarati e Tornado Samba Show. Praça de alimentação, bartenders e mesas de frutas.



Ministro da Saúde hoje em Tatuí



O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participa hoje (5), em Tatuí, da cerimônia em comemoração aos 10 anos de existência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192). Na oportunidade, anunciará a entrega de novas ambulâncias do SAMU 192. A solenidade será às 10h da manhã, defronte a Rontan Eletro Metalúrgica, no km 114,5 da SP-127. Está prevista entrevista coletiva do ministro após a solenidade.

Concurso na Secretaria Estadual da Administração Penitenciária

A Secretaria da Administração Penitenciária do Estado abriu concurso público para 332 vagas de nível superior, cujo edital está no site da Fundação Vunesp. São 11 vagas para agente técnico de assistência à saúde (farmacêutico), 3 para arquiteto, 10 para engenheiro civil, 2 para engenheiro eletricista, 44 para executivo público e 262 para médico (205 para clínico geral), 10 para ginecologista e 47 para psiquiatra. As inscrições devem ser feitas até o dia 17 de janeiro de 2014, pelo site WWW.vunesp.com.br. A

taxa é de R\$ 78,50 e as provas objetivas serão realizadas em São Paulo, Bauru e Presidente

Prudente. Haverá, também, prova de títulos para médicos. O salário varia de R\$2.048,02 a R\$4.085,25.



Sábado Bazar de Natal na Paróquia de Sant'Ana



No próximo sábado, 7, das 9 às 12 horas, em Vila Santana, será realizado o Bazar de Natal da Catequese. O evento é beneficente e terá lugar no barracão de festas da Paróquia. Compareçam! Colaborem!

PIB da agropecuária deve crescer 6,5% no ano apesar de queda no terceiro trimestre, estima CNA

Apesar de ter sido o principal responsável pelo encolhimento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre, a agropecuária deve fechar o ano com crescimento, estima a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). De acordo com a entidade, a safra recorde de grãos e o desempenho da cana-de-açúcar devem fazer o setor encerrar o ano com crescimento de 6,5%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB do agronegócio caiu 3,5% no terceiro trimestre depois de subir 3,9% nos três meses anteriores. A queda foi

motivada pelo fim da safra de soja e por perdas em culturas que sustentam a safra de julho a setembro, como laranja (-14,2%), café (-6,5%) e mandioca (-11,5%).

Até setembro, o agronegócio acumula crescimento de 8,1%. Segundo a CNA, o setor continuará a ter desempenho negativo no quarto trimestre por causa da entressafra na maioria das culturas, fazendo a expansão do setor desacelerar para 6,5% até o fim do ano.

O crescimento do setor em 2013, destacou a confederação, será unicamente sustentado pelo primeiro

trimestre, por causa da safra recorde de cereais, fibras e oleaginosas - 186,8 milhões de toneladas - e pelo crescimento de 6,2% na produção de cana-de-açúcar - de 670,7 milhões de toneladas em 2012 para 712,3 milhões de toneladas este ano.

Segundo o IBGE, o agronegócio foi o responsável pela diminuição do PIB no terceiro trimestre. A indústria e os serviços cresceram 0,1% de junho a setembro. Outro fator que fez a economia encolher no período foi o recuo de 2,2% nos investimentos, motivados principalmente pelo desempenho negativo de 0,3% na construção civil.



Votação da PEC do Orçamento Impositivo deve ficar para 2014, diz Alves

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-AL) disse que a discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 353/13, do Orçamento Impositivo, deve ficar para 2014.

"As regras do Orçamento Impositivo estão colocadas dentro da LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias]. Tentaremos fazer ver ao governo o não veto ao texto da LDO e, em fevereiro, na retomada dos trabalhos legislativos, votaremos as

PECs [358/13 e 359/13, que tratam do Orçamento Impositivo] sem prejuízo às emendas", disse.

Alves declarou ainda que vai pedir ao governo que mantenha os princípios do Orçamento Impositivo incluídos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para que as regras possam valer em 2014.

Apesar da tentativa de acordo, pela manhã, depois de participar da reunião com líderes da base aliada na Câmara, a minis-

tra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, disse que o governo vai continuar apoiando o texto aprovado no Senado.

Pela proposta, os senadores fixaram um percentual mínimo da arrecadação de impostos da União destinado à saúde, de forma escalonada, ampliando 1 ponto percentual a cada ano. A meta é que, no ano que vem, o recurso atinja, pelo menos, 13,2% desse montante arrecadado.

Na semana passada, em

resposta às alterações feitas pelos senadores na PEC, que já havia sido aprovada na Câmara, os deputados decidiram dividir a matéria em dois projetos (PECs 358/013 e 359/13), separando o texto que trata das emendas parlamentares dos pontos que alteram a aplicação de recursos da União na saúde.

À tarde, após nova reunião do colégio de líderes, o líder do DEM, Ronaldo Caiado (GO), sugeri-

riu a votação, em uma mesma sessão, das duas propostas originadas da PEC do Orçamento Impositivo enviada pelo Senado, mas voltou a defender o fatiamento.

Com o impasse, a menos de um mês do recesso legislativo, o governo corre o risco de não ter a peça orçamentária de 2014 aprovada até o fim de dezembro.

LAUREM COMERCIO DE MUDAS DE GRAMALTA-ME, empresa estabelecida na Rua Pedro Mazzarino, nº 176, em Itapetininga/SP, inscrita no CNPJ nº 13.274.745/0001-90, e Inscrição Municipal nº 28.703, comunica que extraiu o seu Talão de Prestação de Serviços Série "A" com notas do nº 001 à 050, contendo todas as Notas Fiscais em branco.

CÉU AZUL ALIMENTOS LTDA
CONTRATA
Pessoas portadoras de necessidades especiais
Os candidatos devem procurar a empresa na Rodovia Raposo Tavares, km 177, ou pelos e-mails:
marcio.beneton@ceuzul.ind.br
samuel.oliveira@ceuzul.ind.br

ITAPÉ EXPRESS
Fazemos coletas e entregas em São Paulo e Grande São Paulo
Serviços personalizados como:
✓ Protocolar e retirar documentos
✓ Encomendas e Entregas Urgentes
✓ Malotes
Entre em contato e conheça melhor nossos serviços:
(15) 3275-1438 ou através do e-mail: co.itapetininga@hotmail.com

SHOPPING DO PADREIRO
ITAPA
DISTRIBUIDOR
FLEISCHMANN
Tudo para Padaria, Confeitaria, Sorvetes, Pizzaria e Embalagens
Cursos de Panificação e confeitaria
Fone: (15) 3373-1913
www.itapa.com.br
Rua Padre Albuquerque, 1404
Centro - Itapetininga / SP

LOTEAMENTOS PORTAL DOS PINHEIROS
Ultimas Unidades
BOSQUE DOS PINHEIROS
Com parcelas a partir de R\$ 349,00
Lançamento da quadra "Q", de frente para a área de lazer.
Vendas com Reinaldo (NEGA)
creci 128 857
CELULAR : 9 9751 3497 .
Email:
claudiaaparecidamartins@gmail.com

EXPEDIENTE FOLHA DE ITAPETININGA
Redação Administração, Publicidade: Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro • Fone/Fax: (15) 3271-1576
Oficina: Rua Sofia Cerqueira, nº 125 - Centro CEP 18200-005 • Itapetininga • São Paulo Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437
FI JORNAL FOLHA DE ITAPETININGA
homepage: <http://www.folhadeitapetininga.com.br>
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br
Proprietários: Benedita Rosely Salem Cerqueira e filhos
Jornalistas Responsáveis: José Octávio Salem Cerqueira - Registro nº 52.755/SP Marcello Salem Cerqueira - PR1226
Diretores Adjuntos: José Octávio Salem Cerqueira e Marcelo Salem Cerqueira
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso
Repórter: Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP
Diretor Comercial - Carlos Renato M. Gomes, José Raimundo Correia
Diagramador: Henrique J.O. Almeida
Colaboradores
Alberto Isaac, Carlos José de Oliveira, Dirceu de Campos, Dr. Bastos, Dr. Jorge Paunovic, Joel Franco, Manoel Silvério, Marcos Cintra, Maria do Carmo A. Franco, Waldomiro B. Carvalho, Monica Chirosa, Prof. Newton Albuquerque, Theonion Afonso Pereira Jr., Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco
Tiragem 8 mil exemplares
Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890 CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662
A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados. Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.

CAMARGO
Plano familiar
Solicite a visita de um dos nossos vendedores e conheça as vantagens do nosso plano
15 3275-7446
Rua São Vicente de Paula, 155 Itapetininga/SP
Filiais em Buri, Capão Bonito, Guareí, Paranapanema, Angatuba e São Miguel Arcanjo, Campina do Monte Alegre, Sarapuí, Alambari

SERRALHERIA SANTANA
- Câmera
- Cerca Elétrica
- Alarme
- Motor Basculante
- Motor Deslizante
- Motor Pivotante
Distribuidor Autorizado
PPA - PECCININ - GAREN
Av. Dr. Wenceslau Bras, 836
Jd. Mesquita - Itapetininga / SP
ppaitapetininga@hotmail.com
3273-3255 / 3273-4083 / 9709-4081

Japão inaugura Conselho de Segurança Nacional em plena crise com a China

O novo Conselho de Segurança Nacional (CSN) do Japão, órgão que reforça o papel do primeiro-ministro em matéria de defesa e diplomacia, começou a funcionar nesta quarta-feira com foco na crise gerada pela nova zona de defesa aérea da China.

O órgão, similar ao CSN americano e que substitui o atual Conselho de Segurança do governo, busca, além disso, que os Ministérios de Defesa e Relações Exteriores compartilhem informações e coordenem ações de maneira regular através de um único órgão.

O primeiro-ministro, o ministro porta-voz e os titulares de Defesa e Relações Exteriores se reunirão periodicamente na sede do CSN, que será dirigido por Shōtarō Yachi, um conselheiro do atual gabinete do primeiro-ministro

conservador Shinzo Abe.

A criação do CSN foi um dos grandes propósitos de Abe desde a sua chegada ao poder em dezembro de 2012. Sua inauguração coincide com o momento de tensão vivido no nordeste da Ásia devido à zona de defesa de identificação aérea (ADIZ, sigla em inglês) estabelecida unilateralmente pela China.

A ADIZ, um perímetro que determina a abordagem de aviões da Força Aérea quando aeronaves estrangeiras entram nela sem notificação prévia, inclui às disputadas ilhas Senkaku (Diaoyu em chinês), que são administradas por Tóquio, mas reivindicadas por Pequim e Taiwan (que chama o arquipélago de Tiaoyutai).

O próprio Abe pediu que seus ministros se esforçassem para coordenar uma estratégia comum

para enfrentar os desafios em matéria de segurança, enquanto o titular da Defesa, Itsunori Onodera, afirmou que o novo órgão analisará em suas primeiras reuniões os movimentos de Pequim.

Segundo o jornal "Nikkei", o CSN terá linhas diretas com Washington e Londres, e o governo japonês solicitou o estabelecimento de mais canais de comunicação similares com pelo menos meia dúzia de países aliados.

Está previsto que o CSN seja o fórum para debater dois temas cruciais na agenda de Abe, o estabelecimento de novas diretrizes na defesa e segurança nacional e para redefinir um papel mais ativo para as Forças de Autodefesa, o que provavelmente levará a uma emenda na Constituição estabelecida no país após a Segunda Guerra Mundial.

Consulta ao último lote de restituições do IR pode ser liberada nesta semana

Os contribuintes que não entrarem no último lote de restituições do Imposto de Renda de 2013 estão na malha fina. A liberação da consulta ao sétimo lote está pronta e deverá ser anunciada esta semana ou, no mais tardar, no início da próxima. O dinheiro será depositado no banco no próximo dia 16. Todas as declarações foram processadas, conforme a Receita.

Ao todo, a cada ano, são liberados sete lotes regulares. O calendário de restituição de 2013 está no Ato Declaratório 3 da Receita Federal. Quem não receber no último lote deve procurar o extrato no site da Receita para verificar por que caiu na malha fina.

Se identificou algum erro, deve enviar uma declaração retificadora para ter a chance de entrar no próximo lote residual no início do ano. O extrato da declaração é disponibilizado no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC).

Para utilizar o e-CAC é necessário usar o código de acesso gerado na própria página da Receita ou o certificado digital emitido por autoridade habilitada. Para gerar o código, o contribuinte precisará informar o número do recibo de entrega das declarações de Imposto de Renda dos dois últimos exercícios. Com o código, o contribuinte pode fazer a autorregularização caso

encontre algum erro.

O tamanho dos lotes depende da disponibilidade do Tesouro Nacional. Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na internet ou ligar para o Receptafone 146. A Receita disponibiliza ainda aplicativo para tablets e smartphones que usam os sistemas operacionais Android e iOS, que facilitam a consulta.

A Receita lembra que a restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la por

meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico - Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Declaração IRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá procurar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a Central de Atendimento por meio dos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (atendimento exclusivo para deficientes auditivos), para agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Quando este veículo passou a integrar o nosso seleto time de associados, foi necessário provar que o seu maior patrimônio é a sua credibilidade.

 **ABRARJ**
Associação Brasileira de Revistas e Jornais

Uma associação de revistas e jornais que sabem de sua importância

www.abrarj.com.br
Rua Sete de Abril, 345 - cj 503, Centro
São Paulo, SP - tel.: (11) 3214-1770

ESTE VEÍCULO É ASSOCIADO A ABRARJ

FUNILARIA
R&R
PINTURA

Polimento - Cristalização entre outros




(15) 3537.5013 / 9766.7075

R. Dom Stanislaw, 730
VI. Aparecida - Itapetininga / SP

Adriana Quintella Ozi
advogada

R. Vicente Eugênio Piedade, 230 - Vila Barth
CEP 18205-610 - ITAPETININGA - SP
e-mail: adrianaozi@aei.com.br
☎ (15) 3272-4447

Acqua training

Natação & Fitness

* Atividades : Natação - Hidroginástica - Acqua Mix - Musculação
* Programas : Bodypump - Power Jump - Bodycombat



Rua Benedito Leonel Ferreira, 71 / Tel: 3373-3535/3511-5174

Votação sobre criminalização da homofobia é adiada a pedido do governo

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) adiou mais uma vez a votação do projeto que torna crime a discriminação ou o preconceito com base na orientação sexual e identidade de gênero (PLC 122/2006). O adiamento foi motivado por pedido do líder do PT, senador Wellington Dias (PT-PI). O anúncio foi acompanhado por deputados da bancada evangélica e representantes de igrejas, contrários à proposta, além de ativistas e entidades de defesa dos direitos dos homossexuais, que defendem a aprovação. Segundo a presidente do colegiado, senadora Ana Rita (PT-ES), o projeto continua na pauta e será analisado na próxima reunião.

O relator da matéria e autor do substitutivo em exame na CDH, Paulo Paim (PT-RS), informou que foi procurado por outros parlamentares para adiar mais uma vez a votação e explicou que não era ele que estava recuando da deliberação do projeto.

- Não teve um líder que defendeu que a matéria fosse votada, nem do PT. Isso tem que ficar muito claro. Tem gente que faz um discurso para fora e outro para dentro. Quer ficar bem para foto e, na

verdade, não defende posições. Não me tirem para bobo. Quando assumi esse projeto, eu sabia da responsabilidade. Fiz de tudo. Construí uma linha para que a gente combata o ódio, a intolerância e o preconceito contra todas as pessoas. É um projeto global. Tive a coragem que muita gente não teve. Se alguém está recuando da discussão, não é aqui não - afirmou o senador.

Segundo Paim, líderes do governo e do PT marcaram reunião nesta quinta-feira (5) com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, para debater melhor o texto antes da votação.

- A Secretaria-Geral da Presidência pediu, via José Pimentel [líder do governo], que haja essa chance de construir um entendimento em uma reunião nesta quinta-feira. Esse projeto não é bomba, é um projeto que trata de vidas, de direitos humanos - disse Paim, reafirmando que seu relatório é fruto de amplo debate com representantes de todos os setores envolvidos.

A reunião com a Secretaria-Geral da Presidência estava marcada originalmente para esta terça-feira (3), mas foi adiada em razão da morte do governador de Sergipe, Marcelo Déda. Wellington Dias

avalia que um entendimento está próximo e fez um apelo para que a votação do PLC 122/2006 fosse adiada.

- Eu acho que estamos muito perto [de um entendimento]. O apelo que fazemos é que nos deem a oportunidade desse entendimento - afirmou Wellington Dias.

Código Penal
O senador Eduardo Lopes (PRB-RJ) apresentou requerimento para que o PLC 122/2006 seja apensado ao Projeto de Lei do Senado (PLS) 236/2012 de reforma do Código Penal. A proposta está sendo analisada no Senado por uma comissão especial. Lopes e o senador Magno Malta (PR-ES) argumentaram não ser possível manter o projeto que pune a homofobia na pauta da CDH porque querem a análise desse requerimento antes.

- O processado [o requerimento] tem que ir à Mesa [do Senado] independente de estar na pauta [da CDH] - argumentou Lopes.

Em resposta, Ana Rita disse que está seguindo o regimento e que a matéria será mantida na pauta da CDH. Sob protestos, Lopes e Magno Malta, que integram a bancada evangélica, afirmaram que vão recorrer da decisão.

União Europeia pede flexibilidade à Índia em reunião da OMC



A União Europeia (UE) pediu ontem (4) que a Índia mostre "provas de flexibilidade" depois de ter recusado um acordo sobre subsídios agrícolas em discussão na nona reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), que começou ontem (3) em Bali, na Indonésia. O acordo proposto pretende autorizar um aumento temporário do limite dos subsídios para o setor agrícola indiano visando a apoiar os programas alimentares do país.

"Não é impossível chegar a uma solução, mas é preciso que a Índia mostre flexibilidade", disse o comissário europeu para o Comércio, Karel de Gucht.

Para ele, um fracasso em

Bali causaria questionamentos sobre as bases da OMC, que ficariam "respirando com a ajuda de aparelhos". Segundo Gucht, a falta de consenso representaria também uma ameaça à pertinência da entidade enquanto instância reguladora de conflitos comerciais.

Os membros da OMC estão reunidos desde ontem para a conferência ministerial vista como decisiva para o futuro da organização. As negociações no âmbito da Rodada Doha estão em curso desde 2001 e, de certa forma, estagnadas desde 2008.

O chamado "Pacote de Bali", bem menos ambicioso do que o plano desenhado há 12 anos em Doha, com o

objetivo de reduzir as barreiras comerciais, está sendo debatido no encontro, que irá até sexta-feira (6). O mesmo pacote foi negociado em novembro pelas equipes de Comércio dos países-membros durante as reuniões preparatórias para a conferência, em Genebra, na Suíça, sem que tenham chegado a um consenso.

Uma dos líderes do G33, grupo formado por países em desenvolvimento, a Índia pretendia alcançar uma solução permanente no fórum que lhe permitisse aumentar o limite estabelecido pela organização à concessão de subsídios governamentais aos agricultores do país. Atualmente, esse incentivo é limitado pela OMC por ser considerado dumping.

Deputados pedem mudanças no Código de Mineração para proteção socioambiental

Começou há pouco a audiência pública destinada a discutir os aspectos de proteção socioambiental previstos no projeto do Código da Mineração (projetos de lei 5807/13, 37/11 e outros).

A reunião ocorre na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados e foi proposta pelos deputados Sarney Fi-

lho (PV-MA) e Arnaldo Jordy (PPS-PA). O objetivo é ouvir o relator da proposta, deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG).

Sarney Filho lembrou que já discutiu por três vezes o texto com o relator e que houve avanços sob o ponto de vista ambiental. No entanto, ele afirma que ainda há pendências, como a necessidade de incluir

um dispositivo que impeça o aproveitamento da atividade em áreas definidas como livres de mineração.

O deputado também questionou a constitucionalidade da parte do texto que estabelece que qualquer limitação ou impedimento à atividade mineradora depende de prévia anuência da Agência Nacional de Mineração. "Entendemos que esse ar-

tigo é visivelmente inconstitucional", disse Sarney Filho.

Por sua vez, o deputado Arnaldo Jordy (PPS-PA) defendeu correções no texto para evitar a penalização de estados onde a mineração é atividade econômica principal, como Pará e Minas Gerais, por conta de perdas de receita com isenções para empresas mineradoras (Lei Kandir).

Giba Hum
Panificadora, Confeitaria e Rotisseria

Internet gratuita WI-FI. Venha conferir

Atendimento Nota 10

3271-0911

R. Dr. Júlio Prestes, 487 Itapetininga-SP

Nascimento

CROSS-5.209

Clinica Geral - Ortodontia - Implantes

Cirurgias Avançadas

Dr. Carlos Alberto do Nascimento
Telefone para Contato **3271-0889**

Rua Alberto Ernesto Güinter, 22 - Rechã - Tel.: 3307-3152
Rua Natal Favalli, 519 - Angatuba - Tel.: 3255-1205
Rua Monsenhor Soares, 1.032 - Centro - Itapetininga/SP

Clinica Veterinária

Estação Animal

- * Clínica
- * Pet Shop
- * Banho e Tosa
- * Rações
- * Medicamentos/Vacinas

3272-8855

Rua Lopes de Oliveira, 125 Centro-Itapetininga/SP

FUI CRIADO PELO MESMO DEUS QUE CRIOU VOCÊ!

SINTO FOME, FRIO, SEDE, DOR E MEDO. ASSIM COMO VOCÊ!

NOSSO CRIADOR NÃO ME DEU O DOM DE FALAR PARA QUE EU PUDESSE PEDIR AJUDA PARA ME DEFENDEREM DA BRUTALIDADE E DA CRUELDADE DO HOMEM. MAS, NOSSO SENHOR EM SUA INFINITA BONDADE E SABEDORIA, INSPIRA PESSOAS PARA FALAREM POR MIM.

AJUDE A UIPA (15) 3275-3423

Maduro afirma que blecaute só ocorreu por causa de "sabotagem"

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse nesta terça-feira que o apagão que aconteceu na noite da última segunda-feira em boa parte do país só pode ter sido causado por uma ação de "sabotagem" e garantiu ter evidências para prová-lo.

"Aqui estão as provas, aqui estão parte das provas", disse, enquanto mostrava fotos do cabo que se soltou de uma torre de alta tensão no estado de Guárico, no centro do país, e causou o curto-circuito que gerou o blecaute.

Acompanhado pelo ministro da Energia, Maduro afirmou em um pronunciamento televisivo que "nunca", nos 30 anos de funcionamento do sistema, aconteceu

uma falha desse tipo e disse ter "uma hipótese muito próxima de como puderam romper este cabo".

"Há trabalhadores aqui que têm 20, 25 anos de experiência para agir frente a uma circunstância como esta e nunca tiveram que fazê-lo porque estes são sistemas muito seguros que só podem ser violados neste nível com uma sabotagem", declarou.

O presidente pediu que os "responsáveis diretos" sejam encontrados e questionou: "quem se beneficiaria em cortar a eletricidade de todo um povo?".

Segundo Maduro, alguns "setores da direita" queriam levá-lo "a decretar estado de emergência e suspen-

der as eleições" municipais deste domingo.

"Não me resta dúvida que o motivo do crime era nos deixar na escuridão por vários dias, mas eles não vão conseguir", disse.

O blecaute deixou vários estados do centro e do oeste da Venezuela sem luz durante algumas horas na noite da última segunda-feira devido a uma falha na mesma rede elétrica onde ocorreu uma situação semelhante há três meses.

Imediatamente após o apagão, Maduro pôs em alerta às Forças Armadas Bolivarianas (FANB) e os corpos de segurança, e hoje reiterou que os mesmos se mantêm em alerta máximo para garantir a segurança do sistema elétrico do país.



Fórum econômico discute formas de expandir intercâmbio comercial entre Brasil e países árabes

O intercâmbio comercial, os investimentos e o turismo entre o Brasil e os países árabes foram discutidos ontem (4) em um fórum econômico entre as partes. O objetivo é fomentar o contato entre os países, superar obstáculos do relacionamento bilateral, diversificar parcerias, explorar novas áreas de atuação e manter contatos para investimentos. No ano passado, o comércio entre o Brasil e os países árabes movimentou aproximadamente R\$ 26 bilhões.

Somados, os 23 países do grupo representam a quarta maior parceria comercial do Brasil. Na Ásia, fazem parte do grupo Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes, Iêmen, Iraque, Jordânia, Kwait, Líbano, Omã, Palestina e Síria e, na África, Argélia, Djibuti, Egito, Ilhas Comores, Líbia, Marrocos, Mauritânia, Somália, Sudão e Tunísia. O superávit da conta é brasileiro, com R\$ 14,7 bilhões em exportações, sobretudo de carnes, minérios e açúcar. O Brasil compra desses países derivados de petróleo, em especial, combustíveis, além de adubos e fertilizantes.

O fluxo de produtos e de investimentos entre o Brasil e os países árabes cresceu em ritmo mais acelerado do que o comércio brasileiro com o exterior em geral. Em 2001, o fluxo comercial entre o Brasil e os países árabes ficou em torno de R\$ 13,9 bilhões - quase 36%

menos do que o montante atual.

Essa dinâmica, segundo o especialista em negociações internacionais da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Fabrizio Panzini, é uma evidência da diversificação das parcerias de ambas as partes e do potencial dos mercados envolvidos. Para ele, uma das áreas em que há muito potencial é a de produtos alimentícios, na qual pode ser agregado valor em alimentos processados. Outra fronteira de expansão são os investimentos, disse Panzini.

O especialista ressalta que a pauta comercial é reflexo da estrutura econômica dos países e diz que é mais difícil haver diversificação no curto prazo. "Os fundos soberanos desses países têm enorme volume de recursos e é interesse deles investir no Brasil. Hoje, a maioria dos investimentos é nos setores financeiro e imobiliário", acrescentou. Segundo Panzini, os árabes podem ficar entre os cinco maiores investidores no país.

O gerente de Exportação para o Oriente Médio do Grupo JBS Friboi, Rada Saleh, considera o Norte da África área chave para as exportações de carne brasileira - um dos principais produtos da pauta comercial entre o Brasil e esta região. Saleh informou que, de

janeiro a setembro, as exportações da empresa já tinham superado em 23% todo o montante exportado no ano passado. Desse total, 9% foram para os países do Norte da África; como a Argélia, o Egito e a Tunísia.

No sentido contrário, o Brasil investe nesses países no ramo bancário, com a abertura de filiais dos maiores bancos brasileiros (Itaú e Banco do Brasil) e na construção civil. "Temos muito espaço ainda para explorar. Espero que possamos avançar com esse diálogo", disse o subsecretário-geral Político do Ministério das Relações Exteriores, Paulo Cordeiro.

De acordo com o secretário-geral da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, Michel Alaby, um dos principais entraves aos exportadores no Brasil é a concessão de visto aos empresários. Para ele, a facilitação dos trâmites desburocratizaria o comércio. Outra dificuldade, apontada pelo representantes do setor privado, Rada Saleh, são as barreiras sanitárias impostas pelos países importadores, que demoram a ser resolvidas.

"Precisamos facilitar a certificação dos produtos. Temos de encontrar formas de solucionar complicações em exportação, que oneram o produtor", explicou o presidente da União Brasileira de Avicultura (Ubabef), o ex-ministro da Agricultura Francisco Turra.

Consórcio Triunfo vence leilão de rodovias com deságio de 52%

O consórcio Triunfo Participações e Investimentos foi vencedor do leilão para a concessão do lote de trechos das rodovias BR-060, BR-153 e BR-262 no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo fez a proposta de pedágio de R\$2,85 para cada 100 quilômetros rodados, com deságio de 52% com relação ao teto de R\$5,94 fixado pelo governo.

O leilão, ocorrido na manhã de hoje (4) na BMF&Bovespa, foi realizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Este foi o terceiro leilão de rodovias previsto no Programa de Investimentos em Logística (PIL). Desta vez foram concedidos à iniciativa privada 1.176,50 quilômetros de rodovias. O grupo empresarial vencedor terá 30 anos de concessão, com investimentos de R\$ 7,15 bi-

lhões.

O contrato prevê ao vencedor o investimento em exploração da infraestrutura e em prestação do serviço público de recuperação, conservação, manutenção, operação, implantação de melhorias e ampliação de capacidade das rodovias, além do contorno de Goiânia (GO). Os serviços serão executados em 630,20 quilômetros das BRs-060 e 153, - desde o entroncamento com a BR-251, no Distrito Federal, até a divisa dos estados de Minas Gerais e São Paulo - e em 546,30 quilômetros da BR-262 - entre o entroncamento com a BR-153 e o entroncamento com a BR-381, no estado de Minas Gerais.

Na última quarta-feira (27) foi leiloado um trecho da BR-163, em Mato Grosso. Dos sete consórcios ou

empresas individuais que concorreram, o vencedor foi o grupo Odebrecht S/A, que fixou a tarifa de pedágio em R\$ 2,63 a cada 100 quilômetros rodados, valor 52,03% abaixo do teto estabelecido pelo governo federal (R\$ 5,50). Com o compromisso de investir em melhorias na BR-163, a ganhadora do leilão poderá explorar por 30 anos o trecho de 850,9 quilômetros, da divisa com o estado de Mato Grosso do Sul até a cidade de Sinop, em Mato Grosso. É a terceira etapa do Programa de Concessão de Rodovias Federais. Os investimentos devem chegar a R\$ 4,6 bilhões até o fim do contrato. Nos primeiros cinco anos, as pistas serão duplicadas, e a cobrança do pedágio poderá começar quando 10% do trecho estiverem concluídos.

Fazenda Morungaba

Venda permanente de Bezerros Nelore

Vende-se 7 galoes de defensivo Agrícola GLIZ MAX fone: 96204484

Vende-se 30 novilha Nelore 96204484

G.E.APA - Grupo de Evangelização e Apoio aos Portadores da AIDS - Itapetininga/SP

NÃO APONTE O DEDO ...ESTENDA A MÃO.

Doações: Nossa Caixa - Ag. 0022 - 1 c/c 04.000939-0

Sede: Rua Antonio Arruda Melo, 26 - Jardim Alvorada - Fone: 3272-3111
CNPJ-03365647/0001-05-Decl. Utilidade Pública-Lei Municipal 4.529-04/ julho/2001

ALPHA+MED

Kit Medidor de Glicemia Performa - R\$ 39,90
(Monitor + Lancetador+agulha)
Balança Digital - R\$ 49,90
Fita teste Accu Chek Active c/ 50 n - R\$ 75,00
Fita teste Accu Chek Performa c/ 50 n - R\$ 79,00
Monitor de pressão digital pulso Omron R\$ 159,00

Temos Fraldas Geriátricas Cobrimos Qualquer oferta da concorrência OS MELHORES PRODUTOS E OS MENORES PREÇOS!!!

Visite nosso site: www.grupomed.com.br
Disk Entrega (15) 3275-3666
R.: Padre Albuquerque, 182

Indústria de veículos faz paralisações e diminui produção para reduzir estoques

A indústria de veículos automotores, que acumula alta de 10,3% em 2013, teve queda de 3,1% em outubro, em relação a setembro, divulgou ontem(4) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Industrial Mensal. De acordo com o gerente da coordenação de indústria do IBGE, André Luiz Macedo, o resultado se deve a paralisações e férias coletivas concedidas pelas fábricas para reduzir os estoques.

"Temos dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores de que os carros estavam esperando em média 40 dias nos estoques. Em outubro, as plantas [fábricas] fizeram paralisações e concederam alguns dias de férias coletivas aos funcionários para reduzir esse tempo para cerca de 30 dias", explicou Macedo, que apesar disso destacou que há "um crescimento disseminado" entre os ramos da indústria, já que 21 dos 27 apresentaram expansão da produção em outubro.

Apenas entre agosto e setembro, os veículos automotores já haviam acumula-

do ganho de produção de 9,2%, alta que foi reduzida pelo resultado de outubro. Em contrapartida, em relação ao mesmo mês do ano passado, o ramo teve alta de 2,4%.

O aumento dos estoques deve-se a fatores, que, segundo o coordenador, vem persistindo ao longo do ano, como o maior endividamento das famílias e maior comprometimento da renda com a inflação. Outros ramos da indústria, como o farmacêutico, o têxtil e o de máquinas, aparelhos e materiais elétricos também estão com estoques elevados.

A queda da produção de veículos automotores puxou para baixo a categoria de bens de consumo duráveis, que foi a única a apresentar retração na produção em comparação com setembro, com queda de 0,6%.

Paralisações para manutenção também afetaram a produção de outros produtos químicos, que caiu 2,2% em relação a setembro e subiu 1,4% em outubro de 2012. Nesse caso, segundo Macedo, as paralisações estavam agendadas e não têm relação com estoques.

Com maior queda percentual na comparação com setembro, de 5,9%, as bebidas acumulam em 2013 perdas de produção que chegam a 10,4%, concentradas justamente em seus componentes mais importantes: cerveja, chope e refrigerantes.

"Ao longo do ano de 2013, bebidas é uma atividade que vem apresentando um comportamento bastante negativo, tendo relação direta com o aumento de preços e com a diminuição de renda disponível, devido à inflação mais alta no setor de alimentos", explica Macedo.

O ramo que influenciou com mais força a alta da produção industrial foi o de edição, impressão e reprodução de gravações, com 13,1% de aumento. A explicação para o fôlego do ramo é a baixa base de comparação e os preparativos para o ano letivo de 2014, com a produção de livros didáticos.

A indústria extrativa também se destacou positivamente, com alta de 2%, obtida com a redução de paradas na extração de petróleo e gás, que também beneficiou o setor de refino de petróleo e produção de álcool (+2,2%).



Produtividade da indústria cresceu, mas mão de obra e infraestrutura são entraves, mostra estudo

A produtividade da indústria brasileira cresceu nos últimos cinco anos, mas ainda enfrenta entraves com mão de obra e infraestrutura. Além disso, o desempenho desse indicador é avaliado como aquém do demonstrado por empresas internacionais. Os dados fazem parte do estudo Sondaagem Especial - Indústria de Transformação e Extrativa, divulgado ontem (4) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A pesquisa ouviu 2.002 empresas, entre pequenas, médias e grandes.

A maioria dos empresários, 64%, declarou que a produtividade cresceu em um período de cinco anos. Um total de 67% informou que tem o costume de avaliar a evolução de sua produtividade. Quando perguntada em que ritmo o indicador evoluiu, a minoria, 10%, disse que ele cresceu muito. Um total de 54% respondeu apenas que cresceu, 14% que ficou inalterada, 14%

que caiu e 2% que caiu muito.

Questionadas se são mais ou menos produtivas do que as concorrentes estrangeiras, 28% das empresas disseram ter o desempenho inferior a elas, e somente 7% consideraram sua produtividade superior. Um total de 19% acredita que pode competir em condições de igualdade e 53% não responderam. No comparativo com as concorrentes nacionais, os empresários se mostraram mais otimistas. Uma parcela de 46% crê ter desempenho similar, 19% superior e 2% das empresas se consideram mais produtivas.

Os empresários avaliaram que itens como qualidade da mão de obra, serviços de telecomunicações e energia, além da infraestrutura de transportes afetaram sua produtividade nos últimos cinco anos. Os três quesitos receberam notas abaixo de 50 em uma escala de 0 a 100. Entre os itens que contribuíram para o crescimento da produtividade, os entre-

vistados citaram método de gestão, com 71 pontos, e atualização tecnológica dos equipamentos, com 70 pontos.

Para o gerente de Pesquisa da CNI, Renato Fonseca, os resultados não surpreendem. "Confirmamos o que já vimos em outras pesquisas e explica a perda de mercado doméstico e a dificuldade de competir no mercado internacional. O positivo é ver que há uma preocupação [dos empresários] com a produtividade", acredita.

Auto Escola CFC A E CFC B



...35 anos de tradição
Curso para renovação de carteira de habilitação diurno e noturno

Av. Francisco Válio, 438 - Centro - Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273

Câmara aprova participação de conselho escolar no projeto pedagógico das escolas

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou hoje o projeto que estabelece a participação de conselheiros escolares na elaboração do projeto pedagógico das escolas públicas de ensino básico. Os conselhos devem ser formados, segundo a proposta, pelas comunidades escolar e local.

O projeto (PL 2384/11), da deputada Fátima Bezerra (PT-RN), altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - Lei 9.394/96), que já garante autonomia para os sistemas de ensino estabelecerem normas de gestão democrática. Mas a LDB limita exclusivamente aos profissionais da educação a partici-

pação na elaboração do projeto pedagógico da escola. O texto do projeto amplia aos conselheiros escolares essa possibilidade.

O relator da proposta na Comissão, deputado Artur Bruno (PT-CE), recomendou a aprovação da proposta. Como tramita de forma conclusiva e já foi aprovado pela Comissão de Educação, o texto segue para análise do Senado, a menos que haja recurso para análise em plenário.

Conselho escolar
A proposta define conselho escolar como o órgão colegiado da escola pública, com função deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pe-

dagógica, ao qual cabe tanto elaborar o projeto pedagógico como acompanhar sua execução, inclusive sob os aspectos administrativos e financeiros.

A composição, competência e eleição dos membros do conselho deverão ser definidas em lei específica aprovada no âmbito dos estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na qual serão divididas igualmente as funções entre os membros que trabalham na escola e o grupo formado por pais e alunos. O funcionamento do conselho será disciplinado no regimento interno da escola. Pelo projeto, a atuação no conselho escolar é considerada serviço público relevante.

TELECOM S.A
Assistência Técnica
Telefonia Celular & Informática
telecomsa@telecomsa.com.br
www.telecomsa.com.br
(15) 3272 2496
Av. Prof. Francisco Válio, 395
Centro - Itapetininga / SP

Multa para motoristas infratores pode ficar mais pesada

O Senado concluiu ontem (4), com um turno suplementar, a votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da proposta que endurece as punições de motoristas infratores. Na prática, o substitutivo do senador Magno Malta (PR-ES) a um Projeto de Lei 684/11, do senador Benedito de Lira (PP-AL) aumenta, em até dez vezes, as multas previstas para as infrações e, nos casos mais graves, também estabelece a suspensão do direito de dirigir por 12 meses. Para motoristas reincidentes, as multas são dobradas.

Pelo texto aprovado, o condutor pode ser punido nos

casos de embriaguês, omissão de socorro, violação da suspensão ou proibição de dirigir, participação em corrida ou competição não autorizada, condução de veículo sem habilitação, entrega da direção a pessoa que não esteja em condições de dirigir e tráfego em velocidade incompatível.

Atualmente, ao autuar os que cometem tais infrações, os agentes de trânsito apenas apreendem o veículo e registram o número da carteira de habilitação que, em seguida, é devolvida ao motorista, que passa a responder a um processo administrativo.

A partir da proposta aprovada hoje, o documento de habilitação dos reincidentes

passará a ser recolhido pela autoridade de trânsito e suspenso cautelarmente mesmo antes da conclusão do processo administrativo de cassação da carteira. Os motoristas poderão recorrer.

O texto também aumenta de dois para três anos o prazo para o infrator requerer uma nova habilitação, depois da cassação. Nesse caso, o motorista terá que fazer todos os exames exigidos pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Caso não haja apresentação de recursos para a votação da matéria em plenário, a proposta segue diretamente para a Câmara dos Deputados.



Associação pedirá ao governo prorrogação do IPI reduzido para linha branca

A Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) pedirá formalmente ao governo, na próxima semana, a prorrogação da vigência do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) reduzido para itens da linha branca. De acordo com o presidente da entidade, Lourival Kiçula, a continuidade da medida é fundamental para garantir bom resultado para o setor em 2014. Em 2011, as vendas da linha branca cresceram 10% e, em 2012, 20%. Este ano, devem registrar queda de 3%.

"Vai ser pedido, é indispensável para o setor", declarou Kiçula, que, apesar do resultado negativo das vendas esperado para

2013, acredita que a linha branca teve bom desempenho este ano se for levada em conta a base de comparação elevada verificada em 2012. A desoneração do IPI para esses produtos expira em 31 de dezembro. Kiçula falou à imprensa após reunião de empresários da Coalizão para a Competitividade com o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Formada por 18 associações empresariais, a coalizão dialoga com o governo sobre estratégias para elevar a competitividade da indústria. Além da Eletros, entre os presentes estavam entidades como a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Associação Brasileira da Construção Metálica (Abcem) e

Associação Brasileira da de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). De acordo com Fernando Figueiredo, presidente da Abiquim, os empresários discutiram a criação de uma frente para garantir o aumento dos investimentos no país. Nova reunião para tratar do assunto deve ser convocada em dez dias.

Segundo Figueiredo, os investimentos da indústria química estão aquém do potencial do setor. "Em um estudo feito em 2009 e 2010, identificamos potencial de investimento de US\$ 167 bilhões em dez anos. Isso significa, em média, US\$ 15 bilhões por ano. Mas a indústria química está investindo de US\$ 4 bilhões a US\$ 5 bilhões anuais, um terço do que deveria investir. É muito pouco", avaliou.

Câmara aprova registro de veículo utilizado no trabalho por guia de turismo

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou hoje proposta que determina o registro de veículo de guia de turismo que utilizar seu próprio carro ou moto em trabalho. A medida está prevista no Projeto de Lei 7614/10, do deputado Otávio Leite (PSDB-RJ).

O registro previsto no projeto será limitado a um veículo, que poderá ser do guia, de seu cônjuge ou dependente, e deverá ser feito nos órgãos de turismo municipais e estaduais e também no Cadastro Nacional de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur).

Fica proibido o licenciamento de veículos com duas portas para o transporte de passageiros e ainda o daqueles com mais de cinco anos de fabricação. Independentemente da vistoria de trânsito, o veículo registrado estará sujeito,

em qualquer tempo, a inspeção da entidade registradora, que terá o poder de determinar a baixa definitiva do registro ou a temporária, para reformas. Em caso de venda, o proprietário deverá providenciar a baixa do veículo no prazo de 15 dias.

Como tramita de forma conclusiva, o texto segue para o Senado, a menos que haja recurso para análise em Plenário.

Substitutivo

A CCJ aprovou o texto com emendas. O texto original apenas autorizava a utilização de veículo próprio pelo guia de turismo. O novo texto determina o registro do carro ou da moto.

"A opção por projeto de lei autorizativo, contudo, não é recomendável, sob a ótica da juridicidade. Ao particular é permitido tudo que não é proibido pela lei. Já existem, hoje, guias de

turismo que transportam turistas sem que ocorra fiscalização ou punição do Estado para tais atividades. Assim, melhor será a transformação do projeto de lei em determinativo", explicou o relator, deputado Luiz Carlos (PSDB-AP).

O guia, além de observar as regras técnicas de sua função previstas no Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), deverá atender às seguintes disposições:

- zelar pela segurança e o conforto dos passageiros;
- apresentar-se, quando em serviço, devidamente identificado com crachá;
- diligenciar a obtenção de transporte para os passageiros no caso de interrupção de viagens;
- prestar à fiscalização os esclarecimentos que lhe forem solicitados;
- fornecer à fiscalização os documentos que lhe forem regularmente exigidos.

liflex
A CASA DA BORRACHA

DISTRIBUIDOR: ORION GOODYEAR SPIRAFLEX

MANGUEIRAS - FLEXÍVEIS HIDRÁULICOS, CONEXÕES

CORREIAS: A, B, C, D, COLHEITADEIRAS - EPI'S

LONAS PLÁSTICAS (SILOS) - LENÇOL DE BORRACHA

www.liflex.com.br
3271.2570 - 3271.8090
liflex@liflex.com.br
Rua Alfredo Maia, 765 - Centro - Itapetininga - SP

Energias eólica e solar são destaque em leilão do governo este mês

Mais de 70% dos 21.130 megawatts (MW) da energia que será ofertada no 2º Leilão de Energia A-5 - 2013, marcado para o próximo dia 13, será de matriz eólica (13.287 MW) e solar (2.234 MW). A fonte solar terá 88 projetos fotovoltaicos, com 2.024 MW e sete empreendimentos heliotérmicos, com 210 MW. As informações foram divulgadas ontem (4) pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) do Ministério de Minas e Energia.

O estado com a maior oferta nas duas modalidades é a Bahia, com 4.656 MW de eólica e 1.319 MW de solar, sendo 1.109 MW fotovoltaicos e 210 MW heliotérmicos. A energia contratada deverá estar disponível em 2018. O Rio Grande do Sul apresenta a segunda maior oferta de eólica, com 2.873 MW. O Rio Grande do Norte terá oferta de 2.491 MW eólicos e 203 MW fotovoltaicos. O Ceará aparece na quarta posição na oferta

de energia eólica, com 1.547 MW, além de 73 MW de fotovoltaica.

O leilão também terá 2.140 MW de energia produzida por quatro termelétricas a carvão, sendo dois projetos no Rio Grande do Sul, totalizando 1.250 MW, um em Santa Catarina, com 300 MW, e mais um em São Paulo, também com 300 MW.

Um único projeto de termelétrica a gás natural, no Rio Grande do Sul, oferecerá 1.238 MW. Duas hidrelétricas representarão oferta de 1.118 MW: São Manoel, no Pará, com 700 MW, e a ampliação de Santo Antônio, em Rondônia, com 418 MW.

Haverá ainda a oferta de energia produzida por 32 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), com 520 MW, e 14 termelétricas a biomassa, com 593 MW. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na página da EPE na internet.

Dr. Jorge Paunovic - AJORI 416

Caridade do Estado



A maioria das religiões nos ensina que devemos ser caridosos com o nosso próximo. Todos de certa forma procuram seguir esse ensinamento, na maioria das vezes doamos alguma quantia para auxiliar o próximo.

O número de pessoas que pedem esmolas nos cruzamentos em algumas cidades de certa forma cresceu e surgiram algumas campanhas visando a não estimular o assistencialismo. A Fundação Abrinq nos recomenda que não devemos estimular a exploração infantil recusando-se a dar dinheiro a crianças que ficam nos cruzamentos efetuando malabarismos com bolas ou outros instrumentos. Da mesma forma um provérbio chinês nos recomenda que devemos ensinar o pobre a pescar em vez de dar-lhe o peixe.

As religiões de certa forma nos incentivam a prática de dar esmolas como um ato de misericórdia. Criaram-se muitas organizações não governamentais que pedem doações visando o auxílio aos menos favorecidos.

Antigamente muitas instituições como as Santas Casas de Misericórdia tinham a maioria de seus gastos cobertos por doações de particulares, entretanto nesta última década muita coisa mudou.

O Estado passou a desenvolver políticas de assistência social e assumiu o que antes era privado. Do antigo albergue para os sem teto e a sopa para os pobres o universo de assistência passou a ser muito maior.

O Estado hoje fornece para os cidadãos seguro-desemprego, bolsa família, educação básica, assistência médica gratuita e previdência.

As tarifas de serviço público como de energia elétrica, gás ou telefone também são subsidiadas para os menos favorecidos, bem como atualmente há subsídio até para a compra de casas populares e planejamos acesso à banda larga da internet gratuita.

No campo previdenciário cerca de três milhões e meio de beneficiários da previdência social recebem aposentadoria sem que tenham contribuído para o INSS.

Todos esses benefícios financiados pelo poder público passaram a fazer parte da lista dos direitos humanos, entretanto por mais que o estado avance nesse campo os serviços prestados deixam ainda muito a desejar.

A distribuição de benefícios sociais deveria ser mais criteriosa e em alguns casos, como bolsa família, haver uma exigência para

que os beneficiários um dia pudessem se auto sustentar através de cursos de aprendizado profissional evitando-se assim o assistencialismo que tem ocorrido na maioria dos casos.

O pleno respeito aos direitos humanos é dar condições para que o cidadão possa exercer uma profissão, ter condições dignas de moradia e de sustento de seus familiares, atendimento médico-hospitalar digno, escolas que de fato transmitam ensinamentos e segurança pública de qualidade.

Os orçamentos estatais estão cada vez mais inchados em razão desses benefícios sociais, entretanto cada vez mais a população economicamente ativa é obrigada compulsoriamente a ter que contribuir num percentual maior de impostos para que a assistência social governamental possa ter um índice de aprovação cada vez maior. Não se trata de ser contrário a esses benefícios, porém seus critérios devem ser revistos inibindo o assistencialismo, o oportunismo, a partidização e a ideologia para ser apenas uma proteção passageira para aqueles que verdadeiramente necessitam. Lembrando ainda que a caridade material é importante mas a outra a caridade moral (mais difícil de realizar) também deve ser exercida.

Liberdade de pensamento e oportunidades idênticas

Somente com persistência é que estão sendo aperfeiçoados os mecanismos para a construção de uma verdadeira democracia em nosso País. Porque, nos restantes da história de nossa República, prevaleceu o poder econômico, a força das oligarquias com todos aqueles métodos já conhecidos, como é o caso dos famosos "currais eleitorais". Não há muito do que nos orgulharmos do passado, no que diz respeito à nossa propalada democracia.

Felizmente, as coisas estão evoluindo, e na atualidade, há um controle muito maior sobre o abuso do poder econômico. Paralelamente, a



Silas Gehring Cardoso
Ajori 033

ção está mais conscientizada para exercitar a sua prerrogativa de escolha. A Lei de Responsabilidade Fiscal é outro importantíssimo mecanismo para separar o interesse público dos interesses eleitorais. A imprensa, como grande guardiã da população é atenta e destemida. Por isso mesmo, procura fiscalizar tudo, com o rigor e a perspicácia necessários. Esse conjunto de fatores é que está aperfeiçoando a nossa democracia. É um processo muito difícil, complicado pelos interesses de grupos e pela corrup-

ção. Quase todos nós recebemos, na infância, conceitos pré-fabricados, com uma visão histórica distorcida. A verdadeira democracia ainda está sendo construída. Ela só será uma realidade, quando garantir, além de total liberdade de manifestação, pensamento e escolha, uma realidade social mais justa, onde todos tenham, pelo menos, igualdade de oportunidades e o mínimo indispensável para sobreviver com dignidade, num ambiente limpo da corrupção e da indecência.

Silas Gehring Cardoso é redator chefe dos jornais Folha de Itapetininga e Tribuna Popular e presidente da AJORI Associação dos Jornalistas e Radialistas da Região de Itapetininga.



Organização Bandeirante
Assessoria Contábil e Fiscal

Tire suas dúvidas com quem entende do assunto.

Assessoria Fiscal e Contábil Especializada

Com ampla experiência e pleno domínio das informações, a **Organização Bandeirante** tem o reconhecimento de empresas, entidades, clientes diversificados de toda a região, como referência em conteúdo e informação.



Nossos consultores estão sempre à sua disposição. As consultas podem ser feitas por telefone, e-mail e fax; para quem preferir é possível agendar atendimento direto. Esse serviço está disponível de segunda-feira à sexta-feira das 7h30 às 18hs.

Rua Saldanha Marinho, 238 - Centro - Itapetininga - SP
Site: www.orgband.com.br
Telefone: 15 3271.7077 | 3271.0877



MADIA
DESPACHANTE POLICIAL

Competência e Responsabilidade
Transferência, licenciamento, 1º emplacamento, renovação de CNH, IPVA, multas, etc.

Financiamento em até 12x.

O mais completo escritório de despachante da região.

Rua Capitão José Leme, Nº 258
Telefones: 3271-9155 e Telefax: 3271-8084



Campos Sales, 395 FONE 3272-6300
Aristides Lobo, 128 FONE 3271-0105
Itapetininga Shopping FONE 3373-1577

TUDO EM ATÉ
6x